

Sensacionalismo na nova Câmara.

Primeiros movimentos para formação da mesa da Câmara - Walter de Carvalho Dias quebra o tabú da indestrutível União Integralista - as duas candidaturas - Reunião na Prefeitura Municipal - Movimentação da minoria - Posição do Prefeito Luiz de Campos Alves.

Agitam-se desusadamente os meios políticos de Cachoeira Paulista, quando as diversas correntes se movimentam tomando as primeiras providências para a formação da mesa da futura Câmara Municipal, com o corre-carre característico dos Partidos que entram na enxurrada das negociações.

O ponto culminante da evolução dos trabalhos é a atitude do Vereador Walter de Car-

valho Dias, candidato do PRP e membro do Diretório Municipal do mesmo Partido, que se alia inesperadamente ao bloco que adota a candidatura Erasmo Pompéia Pinto. Anula assim as possibilidades de êxito do Vereador Paulo Heber de Moraes, seu companheiro de Partido. Quebra-se o tabú da indestrutível União Integralista.

Os nomes articulados para a Presidência são os seguin-

tes: Erasmo Pompéia Pinto, Prefeito Municipal em exercício, como candidato da maioria e reunindo as maiores possibilidades de vitória até o momento; Paulo Heber de Moraes Vereador cuja votação surpreendeu os meios políticos locais, candidato da minoria. Ressalva a redação que ao mencionar os nomes dos candidatos e narrar os últimos acontecimentos, está apenas atendendo à sua finalidade

noticiosa.

Para tratar de assuntos ligados à composição da mesa Câmara, reuniram-se domingo, dia 27, no prédio da Prefeitura Municipal, os Vereadores eleitos nas legendas P.S.P. e U.D.N., e mais o Vice-Prefeito eleito, Sr. Hacy Rodrigues do Prado Depois de longos debates em torno do assunto, ficou estabelecida a seguinte chapa: Presidente, Erasmo Pompéia Pinto

Vice-Presidente, Antônio Benedito Hummel (Didito); 1.º Secretário, Walter de Carvalho Dias; e, 2.º Secretário, Antônio Vieira (Antônio José) As comissões ficaram para decisão futura, não sendo objeto de preocupação em virtude do bloco representar a maioria absoluta da Câmara, Cêrca de onze horas da manhã foi encerrada a reunião, qual procuramos nos interior para este noticiário.



Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 1 DE JANEIRO DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 137

Fatos da Semana

Ano Bom

A.

Ano Bom— assim chamado o primeiro dia do ano.

Boas festas, feliz ano novo! — é o que se ouve, continuamente, por estas épocas.

Pura ficção. A humanidade atual vai pendendo para o agocentrismo

O homem quer o bem estar de si e dos seus. Para esses boas festas e feliz ano novo. Para seu semelhante escapa—lhe da boca a saudação alvíçarea, mas no íntimo lhe é indiferente a sorte do seu efemero homenageado.

É que um conjunto de fatores, incidindo no turbilhão da espécie humana, vai lhe desmarcando as linhas da separação.

Pio XII dissera uma verdade—quando asseverou que o homem atual perdeu a noção do pecado. Quanta sabedoria! Esse pecado referido pelo grande Pontífice, não é somente o venial, nem o mortal aceitos pelo católico praticante, dos quais pode se redimir pela confissão, mas o desvio contínuo da humanidade cuja maioria vai perdendo a vergonha e, já, em apoteose, celebrando os funerais da moral.

O homem atual quer se enriquecer de um momento para o outro, tal o tipo de negocio em que se envolve.

Os que dirigem coletividades perderam o senso da responsabilidade e aroxam os tentáculos da vigilância e o desajuste e o avanço são tremendos.

O trabalho honesto, a dignidade funcional, deixaram de ser uma honra, um exaltação ao dever cutuprido, para se constituírem num diletantismo.

O caráter que devêra ser uma religião professada por gregos e troianos porque envolve a alma na multiplicidade infinita das suas derivadas já se vai tornando letra morta e banido pelos interesses imediatistas.

E o homem e a mulher, na atualidade, parodiando Pio XII, perderam a noção do dinheiro.

Não querem saber se tem ou não tem, venha de onde vier — o que se faz mister é gastar.

E gasta-se desabridamente. Certo é que o dinheiro aparece, não importando o lastro de sacrifícios advindo das promissórias, dos crediários, das prestações.

Os grandes centros regorgitam, a grande massa precisa comer e beber o fruto do pobre enxadeiro largado pelos rincões.

É o milagre da multiplicação dos pães.

É de se temer pela sorte da humanidade que mais se parece a um caudaloso rio fora do leito.

O fantasma da guerra e da força atômica, a decadência da moral, o caráter ás portas da falência vão formando no homem uma nova realidade egocêntrica. Quase, ninguém mais, inspira confiança e onde não há confiança padecem os alicerces de quaisquer edifícios.

Enfim, crentes como somos, tenhamos confiança em Deus, o único edifício cujos alicerces não se abalam.

Porque homens fingidos e hipócritas, andas por aí, nesta época, desejando felicidades e feliz ano novo a todo o mundo? Escolhe poucos onde possas exercer tua sinceridade. Ai abra tua alma, teu abraço, teu sorriso.

Essa história de solidariedade humana, de confraternização é só para inglês ver. Os homens, hoje, vivem de pé atrás, devorando seus semelhantes e já vão formando a casta egocêntrica.

De um modo geral, entretanto, cada um deve ter o sentido do bem, procurar dominar seus ímpetos emocionais e pedir a Deus que ilumine a consciencia desta humanidade torturada e aflita.

Carta Aberta Ao Leitor

Leitor amigo:

Desejo que o Senhor nos presenteie— a nós brasileiros —, neste natal, com uma dose forte de serenidade.

Serenidade, leitor, afim de que saibamos vislumbrar, por entre as brumas políticas, o futuro glorioso do Brasil; perceber, através da caligem prrevolucionária, feita de fo-

me e injustiça social, a predestinação de nossa Pátria e o brilho intenso das novas gerações, as que receberão de nós este grande país.

O Brasil é muito grande, amigo, e não cabe em nenhum abismo, por mais que o ameacem os eternos agentes da desordem e do pessimismo. Seu povo é ordeiro, bom e sentimental. Cristo e

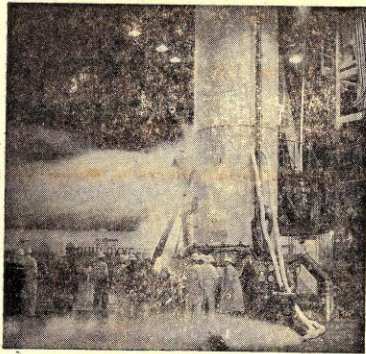
Continua na 2.ª página

Não ficou inativa, por sua vez, a corrente da minoria durante dois dias manteve frequentes encontros com o seu jovem candidato, com êle realizando estudos minuciosos dos termos a que se reduzia o intrincado assunto, para isto tendo se locomovido até esta cidade o Presidente do P.T.B. Sr. Mário Pacheco Filho. Parece—nos que a decisão do Vereador Walter de Carvalho Dias interceptou a marcha dos estudos, já tendo mesmo o Sr. Mário Pacheco Filho retornado à Capital.

Graças a informações inescrutáveis por nós obtidas, pode-se adiantar que é de absoluta neutralidade a atitude do Prefeito Luiz de Campos Alves, que não participou de nenhum trabalho rotulado desta finalidade, tendo chegado de viagem a esta cidade, nas últimas horas de domingo. S. Exa. quer, com esta louvável maneira de agir acentuar os laços de harmonia e de respeito que devem ligar os dois poderes públicos municipais ora em foco: o Executivo e o Legislativo.

Amanhã todas as dúvidas serão sanadas, pois, nas primeiras horas do dia teremos a solução final do problema. Felicidades aos Senhores Edis e que os pequenos desencontros de hoje não interfiram nos trabalhos da nova Câmara, em detrimento dos justos e legítimos anseios populares.

Lançamento do Pioneiro IV



O pioneiro IV foi lançado do Cabo Canaveral, Flórida às 12:11 EST (5:11 da manhã GMT), no dia 3 de março de 1959 e iniciou sua órbita em torno do sol no dia seguinte. Um foguete Juno II, de quatro estágios, pesando 60 toneladas e medindo 22,8 foi usado para impulsionar o Pioneiro IV. Este conseguiu uma velocidade inicial de 39.824 km por hora, 480 km mais que a velocidade necessária sobrepujar o campo de gravitação terrestre. O satélite cônico, que pesa mais de seis quilos o está equipado com instrumentos para medir a radiação interplanetária, passou a tua a uma distância de aproximadamente 652.000 km a uma velocidade de cerca de 7.200 km por hora. O rádio do satélite funcionou três dias e meio numa frequência de 960,05 megaciclos, enviando informações aos cientistas para seguir a futura órbita do satélite e fornecer dados sobre a radiação no espaço. JUNO II - O excesso de vapor de oxigênio de combustível para o primeiro estágio de Juno II é varrido por ventos terrestres quando terminam as preparações finais para o lançamento. (50-732)

Carta Aberta ao Leitor

Continuação da 1.a página

existe em todas as circunstâncias da vida nacional. E Deus nos deu riquezas imensas que devemos explorar em benefício dos que passam necessidades, dos que morrem de fome e de sede, dos que sofrem ao relento, sem mão que os socorra, sem teto que os acolha, sem irmãos que dêles se apiadem. E se aproxima a hora de decidirmos, um pleito democrático, qual o homem indicado para dirigir a nação num quinquênio de instabilidade, de surpresas de toda ordem, de pressões e trações no âmbito internacional de alterações rápidas e chocantes do panorama financeiro do país, de lutas de classes, de inflação...

Jânio Quadros, amigo leitor, demonstrou no triste episódio da renúncia (inarrível), que não tem serenidade e autocrítica, qualidades indispensáveis num presidente da República. Vaidoso e temperamental, ele dei-

xaria o país em meio ao caminho, a menor dificuldade; apelaria para recursos extraleais, como o de Aragarcas, afim de resolver os problemas mais difíceis de administração; mentiria sem hesitação nem pudor, confortando necessidades; e acabaria de desmoralizar, como o fez há pouco com a UDN, os partidos políticos, colunas de sustento da Democracia em que vivemos.

O Brasil precisa dum homem sereno; dum cidadão honesto porém compreensivo; brioso porém altruista; enérgico porém sem vocação caudillesca. Enfim, leitor: o país precisa de Lott na presidência.

«Y»

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Balaio de Gatos

Por Bichano

Ferve, no último grau, o caldeirão da mesa da Câmara; o Sr. Erasmo Pompéia Pinto reúne, no momento, o maior número de votos para concorrer à presidência; o Vereador Paulo Heber de Moraes é deixado no chão duro pelo seu companheiro Walter de Carvalho Dias, que salva de repente a barca do PSP; os últimos cinco dias foram das mais intensas atividades, tendo vindo de São Paulo o Vereador Mário Pacheco Filho, para negociações a respeito; aproveitando a oportunidade a UDN salda a sua dívida da campanha com o PSP e irá se debater na sucessão presidencial, contra o Presidente da Câmara que ela própria ajudou a eleger; é incalculável o grau de agitação política dos últimos dias do mandato; é pitoresco o panorama para quem fica «bispanando» como nós ficamos. Fático choque aéreo ocasiona 38 mortes no Rio de Janeiro; perde a literatura brasileira das suas mais expressivas representações; o repórter Luciano Carneiro, do «O Cruzeiro» não consegue comemorar o Natal de 59, morrendo tragicamente; o infasto balanço de vidas mostra um claro nos valores brasileiro. No panorama da sucessão presidencial JQ encaba a sua vassoura, encomenda as bananas e os sanduíches para dar o pontão - pé inicial no Território do Acre; Lott continua confiante no apoio governamental, certo de que fará mesmo casamentos políticos dos mais desastrosos e descabidos; os dirigentes municipais dos partidos «grupos» voltarão aos abraços da onça que fazem da política essa coisa feia; o Prefeito Luiz de Campos Alves vai ter problemas enormes para retornar, desesquendo, logo de cara, grandes abarçãos. O Brasil irá mesmo estabelecer relações comerciais com a União Soviética, e nós vamos acabar correndo feijão russo... esperem só; se não há mesmo outro jeito que a última coisa a ser importada da cozinha de ferro, seja o regime comunista, escravidão, que perdurou, escravidão Nacional... do contrário que nos acudam os americanos. «Se o Palmeiras quiser ser campeão - dizem os Corinthianos aborrecidos - que ele vença mais uma vez o Santos, pois não o será à nossa custa». E, por falar em Futebol, o Cônego Fernando está desenvolvendo árduo e profícuo trabalho na direção do Cachoeira Futebol Clube, não superando em muito o Sr. José de Araujo Lobão, cuja gestão está sendo de franco progresso para o SOCIAL OLÍMPICO FERRO-VIÁRIO. Muito bem, minha gente, muito bem.

«Obrigado», diz Chessman, quando lhe comunicam a nova data da sua execução; o celebrado condenado do corredor da morte já prepara nova apelação, numa tentativa de adiar mais uma vez seu fim... ou se ver livre dessa coisa incômoda que é a morte. Cessam as atividades da terceira força; Adhemar, Plínio (... e Juracy?) já se acomodam à candidatura Lott... em último caso, livrar o Brasil de JQ, é o ponto nevrálgico dos estudos. Mais um orçamento da República e mais uma vez o RABO para a Educação e a CABEÇA para as Forças Armadas; se não há uma revolução não se pode aproveitar bem esse dinheiro... perdô-me-me, pois já me esqueci do senil «PORTA AVIOES», esse enorme papador de milhões. Alguém nos pergunta se a Uzina de Furnas é para fabricar feijão, ou se feijão depende muito de energia elétrica; não, a Uzina de Furnas é para fabricar CAVALOS... «de força». Enfim, a verdade é que não se pode deixar a vaca deitar de uma vez. Enquanto não surge um salvador para essa situação, reina a confusão e persiste o desespero e o desentendimento, nesse abominável BALAIO DE GATO.

Ouca
CARACU NOS ESPORTES
de segunda a sábado os 18.30 hs
pela
RADIO URÂNIO - 1510 Quilociclos

Um programa sensacional
apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil
Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes,
Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes,
Fernando Solera.

Um presente da deliciosa
CARACU
a cerveja dos esportistas

tativa de adiar mais uma vez seu fim... ou se ver livre dessa coisa incômoda que é a morte. Cessam as atividades da terceira força; Adhemar, Plínio (... e Juracy?) já se acomodam à candidatura Lott... em último caso, livrar o Brasil de JQ, é o ponto nevrálgico dos estudos. Mais um orçamento da República e mais uma vez o RABO para a Educação e a CABEÇA para as Forças Armadas; se não há uma revolução não se pode aproveitar bem esse dinheiro... perdô-me-me, pois já me esqueci do senil «PORTA AVIOES», esse enorme papador de milhões. Alguém nos pergunta se a Uzina de Furnas é para fabricar feijão, ou se feijão depende muito de energia elétrica; não, a Uzina de Furnas é para fabricar CAVALOS... «de força». Enfim, a verdade é que não se pode deixar a vaca deitar de uma vez. Enquanto não surge um salvador para essa situação, reina a confusão e persiste o desespero e o desentendimento, nesse abominável BALAIO DE GATO.

lembrada por todos os que pensam na grandesa do Brasil. Ele resolveu a maioria das questões de limites com os nossos vizinhos, tudo por meios pacíficos.

Outros grandes homens da República foram: Oswaldo Cruz, que acabou com a febre amarela e a peste bubônica; Pereira Passos, que transformou o Rio de Janeiro; Olavo Bilac, o grande poeta do Hino da Bandeira; e Santos Dumont, o Pai da Aviação.

A propósito da aviação, devemos recordar os nomes do Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmano, o primeiro que fez um balão chamado Passarol; por isso deram-lhe o apelido de «Padre Voador».

Júlio Cezar Ribeiro de Souza voluntário do Exército na Campanha do Paraguai professor, poeta e engenheiro que construiu o balão Vitória, e Augusto Severo que subiu no balão Pax e nele morreu em Paris. Mas quem resolveu de fato a questão da aviação foi Santos Dumont que fez o primeiro aeroplano.

Na República o Brasil se tem desenvolvido sob todas as formas.

Pelo que ficou dito vemos que a nossa Pátria tem sido

Continua na 3.a página

Historia do meu Paiz

Foi na República que o Barão do Rio Branco se tornou uma figura admirável de patriota que merece e deve ser

Espaço reservado
para Supergaz

O melhor Gaz

Prove qualidade



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualato
Diretor-Gerente: José Gualato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00
6 " " 130,00
3 " " 70,00
Número avulso " 8,00

Tabela de Publicidade
Por centímetro de coluna

1.a Página cr\$ 25,00
4.a Página cr\$ 24,00
Página Internas cr\$ 20,00
Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Dia 3 domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs
2.a feira as 20 horas Jornal Nacional da Dv. C. B. em Ampla Vision. E o grandioso filme Nacional da Cinedistri com Anito, Maria Vidal LIVRE

Quem Robou Meu Samba

Soberanos do amor e da folia... Reis da Comédia — Reis da Musica — Espetacular grito de Carnaval de 1959.

A Sucessão Presidencial

Por J. G.

Após a magnífica e estupenda Convenção do P. S. D., encerrada no sábado dia 12 de Dezembro, com a presença do Mal Henrique Teixeira Lott, candidato deste partido à Sucessão do Sr. J. K., traçou-se oficialmente a linha divisória da batalha sucessória que terá seu ápice no dia 3 de Outubro de 1960, com as eleições.

Praticamente, também, está limitado o número dos candidatos ao Palácio Alvorada aos dois já oficialmente apresentados, pois um terceiro que se surgisse teria que se contentar com este posto de classificação final.

Todavia esta hipótese já está afastada, pois, o último mencionado seria o Sr Adhemar de Barros, com o apoio do Sr Plínio Salgado, e ala juracista, vem de decidir apoiar a candidatura do Mal Lott, seguindo o exemplo do chefe do P. R. P. e talvez do Sr Juracy Magalhães. Faltam somente os pronunciamentos oficiais destes líderes, o que deverá ser feito dentro de pouco tempo se já não o foi. (Estamos escrevendo no dia 17 de Dezembro de 1959).

Estes apoios foram dados num esquema de compensação concedidos pelo Sr. Juscelino Kubitschek à estes partidos, inicialmente para o do Sr. Plínio Salgado, surgindo dentre alguns pontos a nomeação do Sr. Loureiro Junior para Caixa Econômica Federal de São Paulo e, para o Sr Adhemar de Barros consiste em fatos de ordem municipal na esfera da cidade de São Paulo.

Quando ao primeiro está

praticamente assentado o apoio e quanto ao Sr. Adhemar de Barros, que estava disposto a adiar por mais algumas semanas seu pronunciamento após contacto mantido com a bancada federal do seu partido, no Rio de Janeiro, soube que toda ela está comprometida com o Mal. Lott e resolveu antecipar seu pronunciamento e teremos dentro em breve. Como vemos basta apenas a voz oficial destes próceres.

Por outro lado temos o Sr. Juracy Magalhães, o candidato que foi queimado pela própria U. D. N. e que agora se vê em palpos de aranha com as renúncia (inarrredável) e desrenúncia (também inarrredável) do J. Q. seu candidato oficial, que tem sido objeto de foco das atenções e longas conversas dos Srs Amáral Peixoto e Armando Falcão e ultimamente do dep. Federal Cunha Bueno, e até mesmo do Sr João Goulart.

Com respeito à última visita que lhe fez o Sr. Cunha Bueno, trouxe para São Paulo uma declaração simplesmente sensacional e que diz bem da firmeza de carácter e teor de hombridade que possui o governador baiano, que aliás é militar.

«Em nenhuma hipótese, levantarei uma palha em favor do candidato Jânio».

Ainda temos o P. T. B. que já decidiu praticamente sua posição em favor do Mal Lott, bastando apenas o aval oficioso que será dado em sua convenção em Janeiro vindouro.

E para fechar a frente situacionista vislumbramos o P. R. que bravamente vem acompanhando a candidatura do Mal. desde do início.

O candidato à vice-presidência da composição Lott está o ponto mais sensível, mas

que será hábilmente contornado, conforme declarações dos próprios partidos, através dos seus líderes. Ficou inicialmente assentado que haverá somente um candidato, e, este parece ser o Sr. João Goulart. No entanto existe a hipótese de surgir o nome do Sr. Juracy Magalhães e que poderá ser muito bem aceito na comunidade lottista. Isto porque, o Sr. João Goulart recebeu plenos poderes do seu partido para dispor de sua candidatura quando e como achasse melhor. Ao que tudo indica o movimento pró-Juracy deverá tomar corpo, pois as confabulações vêm se processando de forma lenta, quase que despercebida, porém, firme. Prova disto são os constantes encontros entre figuras de pró do P.S.D. P.T.B. e outros políticos com o Sr. Juracy, após a renúncia e desrenúncia do Sr. Jânio Quadros. O último a ter contacto com o líder baiano foi o Sr. Cunha Bueno, cujos motivos, segundo suas palavras, foram políticos.

De outra forma temos os pronunciamentos do Sr. João Goulart vazados em elogios ao Sr. Juracy e a atitude do próprio Mal. Lott apontando o Governador da Boa Terra como resultado de uma união nacional. São fatos que nos levam a constituir a hipótese, por sinal altamente benéfica para os pagos situacionistas, a do Sr. Juracy Magalhães aparecer como companheiro de chapa do Mal Lott. E, não seria traíção, pois a UDN já o traiu preferindo lançar o Sr. Jânio Quadros como seu candidato oficial, logicamente

rejeitando o nome de Juracy, um partidário e portanto merecedor da mais alta confiança, pois prestou inestimáveis serviços àquela agremiação. Caso viçgue esta fórmula, seria entregue ao Sr. João Goulart a pasta do Ministério do Trab. Ind. e Com., que assim estaria dentro do espírito trabalhista e poderia atender melhor ao programa, partidário petebista do qual é o Presidente.

Será, sem sombra de dúvidas, a melhor maneira de agradar a todos, pois o nordeste teria em Juracy seu líquido representante, o sul teria em João Goulart, à frente do M. T. I. C., um líder trabalhista e o centro no Mal. Lott o seu defensor. Naturalmente, outras importantes pastas seriam distribuídas conforme suas necessidades técnicas e orgânicas e uniram-se o norte e o sul, o leste ao oeste, fazendo do Brasil um todo, em busca de melhores dias. Seria realmente a fórmula ideal.

Do lado do Sr. Jânio Quadros, pelo menos a situação da cúpula política que o apoia, as coisas não parecem tão calmas como aparentam. Comença pela U. D. N. que depois da renúncia e desrenúncia do seu candidato, sem cabal explicação, tornou-se fria, extrema e desconfiada — mente calma. Falou — se até há poucos dias, em nova renúncia do Sr. Jânio, para mexer, nos nervos da U. D. N. e do Sr. Magalhães Pinto.

Do lado do P. T. N. as coisas estão mais calmas que nos outros partidos, porém não deixa de apresentar o ponto melancólico, que é aquele da disputa do Sr. Emilio Carlos ao apoio do Sr. J. Q. e C. Pinto à sua candidatura a Prefeitura Paulistana.

O P. D. C. é o partido que mais apresenta dificuldades, pois além da candidatura Ferrari, existe a disputa do Sr. Franco Montoro do apoio do Sr. J. Quadros e C. Pinto à sua candidatura ao Ibirapuera. Quanto ao Sr. Ferrari, mostrou-se intransigente, quando quiseram, e estão querendo, cristianizar

Historia do meu Paiz

Continuação da 2.a página

mantida com grandes sacrifício à custa de sangue e trabalhos e, desse modo, todos os bons brasileiros se devem esforçar para ve-la ainda mais forte e mais bela' cheia de grandeza moral entre as maiores nações do mundo.

sua candidatura à Vice — Presidente na chapa do Sr. Jânio Quadros. Até agora não sabemos com quem estará Jânio, se com Leandro Maciel ou com Ferrari, visto que depois da desrenúncia não se soube até agora da explicação e dos motivos que o levaram a tal ato de coragem. Maciel renunciou, mas não se sabe se voltou ou não, Jânio voltou, mas não se sabe se Maciel voltou ou voltará. Se voltou até hoje a imprensa esqueceu — se de anunciar, ou deu nota mui pequena. E o Ferrari continua sendo o Vice do Sr. Jânio Quadros.

Ainda recentemente, após o movimento de Aragarças, o Sr. Carlos Lacerda, o maior líder do janicismo na U. D. N. vouou para Londres e não se sabe da razão de tal viagem.

De Londres disse que voltará, mas apenas para buscar a família e retornar. Assim sendo deverá estar fora do início da campanha do Sr. Jânio Quadros que, como se sabe será imediatamente. Assim em outra oportunidade, que todos devem estar lembrados quando o mesmo Lacerda foi para os Estados Unidos.

Ja o P. L. mostrou-se completamente surrreço com a debandada U.D.N. na votação do Projeto do Parlamentarismo, de autoria de seu chefe.

De toda esta situação as mais graves são: incoerência da U.D.N. após a renúncia e desrenúncia e a candidatura Ferrari, que perderá dar muito pano para mangas. Os outros pontos são facilmente

Continua na 4.a página



Casa

Vende-se ou aluga-se, casa confortável com 5 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, cosinha, repartição sanitária, poço habitável, quintal grande todo murado no centro da cidade a rua Marechal Deodoro 57; anexo um salão para comercio independente da casa.

No caso de venda facilita-se a longo prazo o pagamento.

Ver e tratar nesta redação.

Notas & Sociais

Aniversarios

Dia 1 de Janeiro — o jovem Paulo José Marques filho do casal sr e srna Manoel José Marques.

Dia 3 — Antonio Jorge de Amorim filho do casal sr e srna Agnello. P. de Amorim.

Srna Adalgisa — esposa do sr Luiz J. L. Toledo. Rosane — filha do casal sr e srna Aurelino M. Ferreira.

Sr Manoel Capucho, a graciosa garotinha Valéria — filha do casal sr e srna Jairo Rangel Pacheco residentes no Rio de Janeiro.

Dia 4 — o jovem Nilton filho do casal sr e srna João Pinto Barbosa, e prestimoso auxiliar desta grafica.

Dia 5 — Sr Frederico Ferruti Filho — o dinâmico, amigo e proprietário do Cine Independencia desta cidade o jovem Joãozinho — filho do casal sr e srna João Capistrano Marques.

Dia 6 — o menino Erasmo filho do casal sr e srna Erasmo Pompeia Pinto Srna Ligia Galvão esposa do sr Oswaldo Mendes Ferreira

Dia 7 — o jovem Klerb Leite do Prado — filho do casal sr e srna João Leite do Prado — residentes em S. Paulo.

Dia 8 — os jovens Jacy e Jair — filhos do casal sr e srna Lucis Gualiato.

Eliany Maria — filha do casal sr e srna José de Oliveira Souza

Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e anexos Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista etc...

os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:—

Enéas Nepomuceno e dona Dirce da Costa Toledo sendo o pretendente nascido em Caraguatuba deste Estado aos 18 de Novembro de 1935, de profissão motorista estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Francisco Nepomuceno e de dona Benedita Nunes Nepomuceno e a pretendente nascida nesta cidade aos 25 de Abril de 1932 de profissão professora estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Luiz Lourenço de Toledo e de dona Adalgisa da Costa Toledo.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na formadã lei Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 30 de Dezembro de 1959

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Honroso Convite

Recebemos do sr. Manoel José Marques, finissimo convite da Universidade do Brasil, Reitor Dr. Pedro Calmon, e Escola Nacional de Engenharia Diretor Dr. Rufino de Almeida Pizarro, convidando-nos a assistirmos a colação de grau no Teatro Municipal dia 20 às 11 horas, de seu filho José Carlos Marques, que recebera o grau de Engenheiro Civil Aperfeiçoamento de Estradas.

Tratando-se ser filho de uma tradicional familia Cachoeirense onde começou seus estudos, aqui frequentou o nosso Ginásio, e com grande prazer que damos a público o merecimento desse moço, que projetou-se a Capital Federal, deixando a

casa de seus pais, regressando hoje, com exito obtido, assim pois Cachoeira ja conta com mais um Engenheiro, que sendo filho desta terra, futuramente ainda podera ser util a nossa cidade.

Não nos foi possivel comparecer as suas festividades, por motivo de força maior, o que pedimos desculpas ao mesmo tempo agradecemos e fazemos votos de muitas felicidades, ao sr. José Carlos Marques acompanhado de seus progenitores

Entrega de Diplomas

No dia 26 do corrente às 19 horas, no salão do Club Recreativo de Cachoeira Paulista, realizou-se a entrega de diplomas aos Professorandos e Diplomandos do Curso de Aperfeiçoamento, da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes». A mesa presidida pelo Diretor do Estabelecimento Professor Homero Porto Gomes, foi constituída pelas autoridades locais e pessoas gradas, destacando-se Homenagem Especial Profa. Theresza Schubert Barboza, Parainito Erasmo Pompeia Pinto, Patrono Prof. Homero Porto Gomes, Oradores Professoras Mari Ignez de Salles e Branca Gomes do Prado, após receberem os diplomas os novos professores, prestaram o respectivo juramento.

Foi contemplada com o premio «Capitão Antonio Galvão Freire» a Prof Muria Ignez de Salles, e que lhe foi entregue pelo sr Antonio Galvão Filho.

Durante as solenidades uma orquestra dirigida pelo maestro Mario Fuzzo, fez-se ouvir com diversos numeros de seu repertório. Deliciaramos também com alguns números ao piano, as senhoras professoras Anamerica Ferreira Prado e Cleide Virginia Ferreira.

E finalmente o Presidente encerrou a solenidade, convidando os alunos e a assistentia a cantarem o Hino Nacional

Eis a relação dos novos Professores diplomados e Professores diplomados pelo Curso de Aperfeiçoamento:

Diplomandos do Curso de Aperfeiçoamento
Aymard Aréco
Cleston Mello Paiva
Francisco de S. Almeida
José Bueno da Silva
Antonia Irene da Silva
Ana Maria Ferreira Ferraz
Benedicta Luiza de Jesus
Branca Gomes do Prado
Cleide Virginia Ferreira
Eunice Ramos Monteiro
Gioconda Porto Miranda
Herrinia Jovita Fernandes
Iracema da Costa Lobão
Ivone Rossetti
Juracy Monteiro de Azevedo
M. A. Bennaton de Barros

M. A. Roseira Ostrowsky
M. Aux. Hummel Antunes
Maria das Dores Rosa
Maria Eloh Cozzi Lombardi
Maria Iise de Barros Corrêa
M. de Lourdes Lobão Morais
M. de Lourdes Silva Leal
Maria José Pinto Barbosa
Maria Nabel Rosa
Marilena Maruco
Niette Varella
Olga Maria Bustamante
Ezanetti Gomes

Professorandos de 1959

Cleanir dos Santos Pinto
Dirce da Costa Toledo
Iran Lage do Nascimento
Lydia Machado
Maria Aparecida Carvalho
Maria Auxiliadora Cazelli
Maria Ignez de Salles
Maria Isa Siqueira de Barros
Mariléa Ferreira Mendes
Neuza Costa Ferreira
Zenside Aparecida de Lima

Viagem

Viajou, em visita a parentes o Edil Paulo Heber de Morais. S. Exa. regressou dia 31 para a posse da nova Câmara.

A Sucessão Presidencial

Continuação da 3a pagina
te contornáveis e o conciliador C. Pinto já se faz presente, unindo os irmãos, para evitar o desmoronamento de uma familia, que tão entusiasticamente fora constituída.

Agora eleitor amigo, cabe a voce, só a voce, definir. De um lado a candidatura nacionalista, pregada em termos patrióticos: a do Ma. Lott.

Figura de prôa da nossa democracia, com um cartel de inestimáveis serviços prestados à Pátria, portador de um programa fabuloso, homem contra o qual, ninguém, em sã consciência, pode assacar qualquer falta de moral. Do outro está o Jânio, candidato dos entreguistas e dos tristes, ligado aos grandes industriais estrangeiros, que virão cobrar os favores, caso seja eleito o nosso futuro Presidente. Candidato, que antes o era da Vila Maria, hoje é do Jardim América e Paulista. Pinheiros e adjacência. Depositário da confiança dos trutes americanos conforme atesta a revista Haxson's Letter, a dupla Quadros—Rockfeller. Autor de celebre frase «o estado é mau patrão», o que equivale a dizer, vamos entregar tudo ao capital particular (extrangeiro) até a Petrobrás.

Está em voce, amigo eleitor, desenhar com seu voto o futuro do nosso Brasil. Penso bem, mas muito bem mes-

mo, e chegará a uma conclusão:

«PRECISAMOS DE UM OUTRO FIORIANO, E ESTE É O MAL LOTT»

Telegramas Recebidos

Por intermedio do Sr. Hacy R. Prado Vice—Prefeito recebemos os telegramas que abaixo transcrevemos
Hacy Rodrigues do Prado Vice—Prefeito Cach Paulista SP 26 de São Paulo, 897-18 29 10 Felicitando honrosa investidura renovamos oferecimentos prestimos Camara Federal Cunha Bueno Deputado Federal

A pedido

S. Paulo 29-12-59
9638 — 19,00 — 123,00

Congressista Carteira n.º 200 Wagner Marcones Prazer comunicar orçamento federal acolher minha emenda consignando verba Cr\$ 15 000.000,00 para prosseguimento conclusão serviço água Cachoeira Paulista. Abraços
Deputado Henrique Turner

Retificação

No artigo publicado na 2a pagina e que passou para a 3.a, com o titulo «Historia do Meu Paiz leia-se Paiz com «S» e não com «Z».

Isenção de Impostos a Novas Industrias

Diversos municípios paulistas concedendo facilidades para a instalação de novas fábricas em seus territorios.

No intuito de facilitar a instalação de fabricas em seus territorios, inventivando por essa forma a industrialização diversos municípios paulistas estão concedendo facilidades (entre elas a isenção de impostos) às empresas que se instalarem nos seus limites, prazos determinados.

Isso ocorre, por exemplo, nos municípios de Sales de Oliveira, Icem, Salesopolis, Tatui, Franco da Rocha, Ribeirão Preto, Guarulhos, Tupã, Sumaré, Garça, Mococa, Amparo, Quatã, Vinhedo, Aguiar, Araçoiaba da Serra, Barrinha, Pompeia, Vera Cruz, Martinópolis, Orlandia, Piracica, Presidente Alves, Santo Anastacio, Bastos, Fernando Prestes, Rubiacca, São José do Rio Preto, Pindamonhangaba, Prassununga, Sta. Isabel, Cravinhos, Jacarei, Rincão, Santo André, Balsamo, Batatais, Cachoeira Paulista, Duartina, Ibituna, Ituverava, S. Bento do Sapucaí, Serra Azul, Tremembé, Idalina, Captari, Getulina, Taquaritinga, Boituva, Guararema, Paraguaçu Paulista, Cabrália, Paulista, São Simão, Guararapes e Itaquaquecetuba.

Nessas cidades, o prazo de isenção varia entre 1 35 anos.